

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 9



Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 9



### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 9 / Organizadores  
Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de  
Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta  
Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-297-5

DOI 10.22533/at.ed.975202508

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde  
pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto,  
Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1.....1**

#### **DISSECAÇÃO DA FACE ANTERIOR DA MÃO DIREITA DE UM CADÁVER: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA**

Samara de Sousa Mariano  
Jéssica Silva Ferreira Bertin  
Ellen Cristina Leme  
Joyce Alessandra Lima  
Luiz César Gerotto Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.9752025081**

### **CAPÍTULO 2.....11**

#### **DISSECAÇÃO DA REGIÃO PLANTAR DO PÉ DIREITO DE UM CADÁVER: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA**

Luiz César Gerotto Júnior  
Jéssica Silva Ferreira Bertin  
Joyce Alessandra Lima  
Ellen Cristina Leme  
Samara de Sousa Mariano

**DOI 10.22533/at.ed.9752025082**

### **CAPÍTULO 3.....19**

#### **DIVULGAÇÃO CIENTIFICA EM SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E LETRAMENTO CIENTÍFICO**

Josilayne Patricia Ramos Carvalho  
Alessandra Mendonça Tomás  
Victor Oliveira da Costa  
Naina Yuki Vieira Jardim  
Rafael Oliveira da Silva  
Jane do Socorro dos Navegantes Marçal Cunha  
Helen Tatiane Santos Pontes  
Terezinha Valim Oliver Gonçalves  
João Bento-Torres  
Natáli Valim Oliver Bento-Torres

**DOI 10.22533/at.ed.9752025083**

### **CAPÍTULO 4.....32**

#### **DOMÍNIO DOS ALIMENTOS REGIONAIS: ATIVIDADE LÚDICO-PEDAGÓGICA COM CRIANÇAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE BELÉM-PA.**

Bárbara Karolayne Balieiro de Souza  
Marina Lopes Moreira  
Cynthia Rodrigues Triaca  
Victória Brasil Görresen  
Sandra Maria dos Santos Figueiredo

**DOI 10.22533/at.ed.9752025084**

**CAPÍTULO 5.....37**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Brunna Matos Sousa  
Lisianne Natália Santos Silva  
Karolayne Lôrena Alves Lima  
Marília Santos da Silva  
Alanna Sanlai Sousa Lima  
Bruna Maria Rocha  
Anny Karoline Rodrigues Batista  
Jéssika Cristielle dos Santos Lima

**DOI 10.22533/at.ed.9752025085**

**CAPÍTULO 6.....42**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO AUXÍLIO AO DIAGNÓSTICO E CONTROLE DA HANSENÍASE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE FAMÍLIA: PRÁTICAS EM SAÚDE PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ACADÊMICOS DE MEDICINA DO CAMPUS DE ALTAMIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)**

Helton Correa Alves  
Thaylla Hanna Rodrigues Porto  
Daniele Regina da Silva Fernandes

**DOI 10.22533/at.ed.9752025086**

**CAPÍTULO 7.....47**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ALCOOLISMO COM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA**

Juliana do Nascimento Sousa  
Amanda Karoliny Meneses Resende  
Vitor Kauê de Melo Alves  
Maria Clara Santos Fonseca  
Yasmim Mayre Mendes Silva Oliveira  
Annyelli Victoria Moura Oliveira  
Sabrina do Espirito Santo Carvalho  
Thaís Cristine Lopes Pinheiro  
Alan Jefferson Alves Reis  
Iara Lima de Andrade Ferreira  
Luís Felipe Oliveira Ferreira  
Jefferson Abraão Caetano Lira

**DOI 10.22533/at.ed.9752025087**

**CAPÍTULO 8.....54**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DISCUTINDO MITOS E VERDADES RELACIONADOS AO CÂNCER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE - RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Weydder Tavares da Silva  
Alex Luiz Menezes da Silva  
Eliel Barbosa Teixeira  
André Salim Khayat

Naomy de Farias Khayat  
Kalil Yussef Nunes Naim  
Bruna Cláudia Meireles Khayat  
**DOI 10.22533/at.ed.9752025088**

**CAPÍTULO 9.....65**

**EDUCAR É PRECISO, COMUNICAR É IMPRECISO: USANDO A COMUNICAÇÃO LÚDICA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

Morganna Mendes Ferraro  
Liliane de Carvalho Torres Holanda  
Bianca Lima de Queiroz  
Iana Almeida Filgueiras  
Cintya Lopes Barroso Andrade  
Stefany Oliveira Carvalho  
Lucas da Silva Alves  
Samuel da Silva Nobre  
Lara Beserra de Sena  
Andressa Pinto Santana  
Lorrana Maciel Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.9752025089**

**CAPÍTULO 10.....68**

**EFEITOS DE UMA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO PACIENTE COM SÍNDROME DO IMPACTO DO OMBRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Raiane Ferreira Meireles  
Luana Maria Bezerra de Menezes  
Maria Carolyne Braga Lopes  
Maria Jamile de Sousa das Chagas  
Rayanne Prado Magalhães  
Paulo Fernando Machado Paredes

**DOI 10.22533/at.ed.97520250810**

**CAPÍTULO 11.....73**

**ESTIMULAÇÃO COGNITIVA COM USUÁRIO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL CAPS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Larissa Lobato de Freitas,  
Ana Carolina da Cruz Braga  
Ana Paula Ribeiro Batista  
Adriane Cardoso Silva de Souza  
Aline Mâcedo de Queiroz  
Arthur Rodrigues dos Santos  
Emilly Melo Amoras  
Irene de Jesus Silva  
Jhennifer Nycole Rocha da Silva  
Luís Felipe de Sena Pinto  
Pamela Farias Santos

**DOI 10.22533/at.ed.97520250811**

**CAPÍTULO 12.....78**

**ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIAS DO OLHAR DE BOLSISTAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Matheus Soares Sotero  
Cláudio Fernando Gomes Gonçalves  
Mikaele de Oliveira Lima  
Maria Cláudia Pereira Learte  
João Victor da Silva Sousa  
Lucas Gabriel Magalhães de Almeida  
Aucilene Maria Costa de Sousa  
João Batista de Carvalho Filho  
Francijanne Fonsêca Ribeiro  
Antônio Ediney Santos Sousa  
Cândida Beatriz Martins Barreto Chaves  
Roselle dos Santos Silva

**DOI 10.22533/at.ed.97520250812**

**CAPÍTULO 13.....85**

**ESTRATÉGIAS DE METODOLOGIAS ATIVAS NO PROJETO DE MONITORIA DE DERMATOFUNCIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Rayanne Prado Magalhães  
Josenilda Malveira Cavalcanti

**DOI 10.22533/at.ed.97520250813**

**CAPÍTULO 14.....90**

**EVOLUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE AO ADOLESCENTE**

Francisco Clécio da Silva Dutra  
Açucena Leal de Araújo  
Anne Livia Cavalcante Mota  
Vanusa Maria Napoleão Silva  
Juliana Valéria Assunção Pinheiro de Oliveira  
Maria Conceição dos Santos Oliveira Cunha  
Maria Luziene de Sousa Gomes  
Gisele Mendes da Silva  
Maria do Socorro Távora de Aquino  
Pedro Holanda Souza Neto

**DOI 10.22533/at.ed.97520250814**

**CAPÍTULO 15.....98**

**GRUPOS OPERATIVOS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA: ENFOQUE TERAPÊUTICO OCUPACIONAL**

Renilce Machado dos Santos Araújo  
Renato da Costa Teixeira  
Kátia Simone Kietzer

**DOI 10.22533/at.ed.97520250815**

**CAPÍTULO 16.....104**

**IMPLANTAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE PRIMEIROS SOCORROS E SEGURANÇA DO PACIENTE (LAAPH) NA UFG-REJ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Nayna Morais Meira  
Michele Lemes Nascimento  
Tatiane dos Santos Souza Ramos  
Odeony Paulo Santos  
Hellen Cristina Sthal  
Giulena Rosa Leite

**DOI 10.22533/at.ed.97520250816**

**CAPÍTULO 17.....108**

**IMPLANTAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Douglas Vinícius dos Santos Feitosa  
Noemia Santos de Oliveira Silva  
Emily Caroline Pinto Santos  
Mirelly dos Santos Matos  
Adriana dos Santos Estevam  
Sâmia Nunes de Melo  
Francielly de Jesus Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.97520250817**

**CAPÍTULO 18.....118**

**IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Deisylane da Silva Pires  
Gisele dos Santos Pinto  
Glícia Tavares de Araújo  
Patrícia da Silva Taddeo  
Rinna Rocha Lopes  
Natália Aguiar Moraes Vitoriano

**DOI 10.22533/at.ed.97520250818**

**CAPÍTULO 19.....124**

**IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE COXARTROSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA VIVÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO**

Bruna Azevedo Costa  
Maria Eduarda Soares de Abreu  
Pamylla Albuquerque Vieira  
Ana Déborah Freitas de Paula  
Josenilda Malveira Cavalcanti  
Rina Rocha Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.97520250819**

**CAPÍTULO 20.....129**

**INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS COMO FACILITADOR NO ENSINO - APRENDIZAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS**

Adrielly Cristiny Mendonça Fonseca  
Daniel Lucas Costa Monteiro  
Raiza Ferreira Melo  
Pedrinha do Socorro Castro dos Prazeres  
Esteliane da Conceição Leão  
Luciana Emanuelle de Aviz  
Jessica de Souza Pereira  
Fabia Jamilli Nascimento da Silva  
Hugo de Paulo Garcia da Costa  
Alcideli Pinheiro dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.97520250820**

**CAPÍTULO 21.....134**

**INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA TENDINOPATIA DO SUPRAESPINHOSO E SUBESCAPULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Maria Carolyne Braga Lopes  
Maria Jamile de Sousa das Chagas  
Glauciane Veras Matos  
Luana Maria Bezerra de Menezes  
Raiane Ferreira Meireles  
Paulo Fernando Machado Paredes

**DOI 10.22533/at.ed.97520250821**

**CAPÍTULO 22.....139**

**INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS LESÕES DECORRENTES DO FUTEBOL EM ATLETA AMADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Luana Maria Bezerra de Menezes  
Sara Silvino de Oliveira  
Giulianne Rayssa Ferreira Viana  
Paulo Fernando Machado Paredes

**DOI 10.22533/at.ed.97520250822**

**CAPÍTULO 23.....144**

**INTERVENÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO SAMU EDUCATIVO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE PICOS-PI**

Marcilyo Max Bezerra Soares  
Jefferson Noronha Bezerra Silva  
Hérmeson Sttainer Silva Oliveira  
Leonardo Francisco da Silva Guimarães  
Samila Lacerda Pires  
Arllen Mara Caminha Luz  
Denival Nascimento Vieira Júnior  
Levi David de Sousa Moura  
Kielcyellen Tâmara de Carvalho

Alan Alencar Freire  
Francisco Gilberto Fernandes Pereira  
**DOI 10.22533/at.ed.97520250823**

**CAPÍTULO 24.....155**

**MANEJO AO CLIENTE QUE SOFREU ESCALPELAMENTO: IMPLICAÇÕES AO CUIDADO SISTEMATIZADO DE ENFERMAGEM**

Jurandir Xavier de Sá Junior  
Mauro Francisco Brito Filho  
Danilo de Jesus Costa  
Sandeyvison Oliveira da Silva  
Jhonatan Andrade Rocha

**DOI 10.22533/at.ed.97520250824**

**CAPÍTULO 25.....164**

**MANEJO AO PACIENTE COM AMPUTAÇÕES MULTIPLAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Thais Cristine Lopes Pinheiro  
Juliana do Nascimento Sousa  
Maria Clara Santos Fonseca  
Anna Carolinny Ivo Ferreira  
Renata Celestino Nunes  
Iara Lima de Andrade Ferreira  
Ana Beatriz Norberto Nunes Bezerra  
Geovana Marques Teixeira  
Emanuelle da Costa Gomes  
Paloma Esterfanny Cardoso Pereira  
Amanda Karoliny Meneses Resende  
Annyelli Victoria Moura Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.97520250825**

**SOBRE OS ORGANIZADORES.....171**

**ÍNDICE REMISSIVO.....173**

# CAPÍTULO 14

## EVOLUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE AO ADOLESCENTE

Data de aceite: 01/08/2020

Data de submissão: 08/06/2020

### **Francisco Clécio da Silva Dutra**

Universidade Estadual do Ceará. Programa de pós-graduação em Cuidados Clínicos de Enfermagem e Saúde  
Fortaleza – Ceará

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3451-1664>

### **Açucena Leal de Araújo**

Universidade Estadual do Ceará. Programa de pós-graduação em Cuidados Clínicos de Enfermagem e Saúde  
Fortaleza – Ceará

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0100-0147>

### **Anne Livia Cavalcante Mota**

Universidade Estadual do Ceará. Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos de Enfermagem e Saúde  
Fortaleza – Ceará

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4701-5811>

### **Vanusa Maria Napoleão Silva**

Universidade Estadual do Ceará. Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos de Enfermagem e Saúde  
Fortaleza – Ceará

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4059-5849>

### **Juliana Valéria Assunção Pinheiro de Oliveira**

Universidade Estadual do Ceará. Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos de Enfermagem e Saúde  
Fortaleza – Ceará

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8604-5191>

### **Maria Conceição dos Santos Oliveira Cunha**

Universidade Estadual do Ceará. Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos de Enfermagem e Saúde. Docente da Faculdade Princesa do Oeste – FPO  
Fortaleza – Ceará

### **Maria Luziene de Sousa Gomes**

Universidade Federal do Ceará – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem  
Fortaleza – Ceará

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8583-0959>

### **Gisele Mendes da Silva**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem  
Redenção - Ceará

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7782-1649>

### **Maria do Socorro Távora de Aquino**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem  
Redenção - Ceará

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7165-4867>

### **Pedro Holanda Souza Neto**

Universidade Estadual do Ceará – Mestrado Profissional em Saúde da Família - Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família  
Fortaleza - Ceará

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9006-925X>

**RESUMO:** No momento atual, a emergência das ações voltadas à categoria ‘adolescência’ ocupa espaços na cena pública em discursos e práticas controversos. Vive-se um tempo de

avanços em debates sociais, políticos e científicos sobre os direitos humanos das crianças e adolescentes. Percebe-se um cenário de modificações e conquistas ao longo dos anos, marcos que objetivaram na idealização e na construção de políticas orientadoras de processos assistenciais, educativos, avaliativos e normativos. Desta forma, este artigo busca explorar o percurso histórico e a conjectura das políticas públicas direcionadas ao adolescente no cenário brasileiro ao longo do tempo. Os principais marcos históricos e políticos a respeito da problemática discutida foram trazidos de forma sistemática através de um Mapa Conceitual, por meio do manejo do Software CMap Tools versão 5.03, disponibilizado gratuitamente pelo *Institute for Human Machine Cognition da University of West Florida*. Na atual conjectura política, o método institucional adotado que estabelece diretrizes e atua na diminuição de doenças e agravos no meio social, econômico e político é o SUS. O que se percebe, é que as políticas públicas de atenção à saúde, promoção e proteção dos direitos dos adolescentes têm sofrido mudanças na concepção e no modo de produção de saúde, originadas das construções sociais históricas. Esse contexto, reflete na condução dos programas ministeriais que envolvem a saúde dos jovens, que são, na maioria das vezes, pensados de maneira vertical, a nível de técnicos e gestores, permanecendo a carência da base, onde o produto final é destinado. É necessária uma articulação intermitente das ações programáticas visando contemplar o público-alvo, mesmo apresentando fragilidades, principalmente no que tange ao protagonismo dos próprios adolescentes nas ações de saúde, essa articulação dever ser pautada na troca mútua das demandas mais cruciais e imprescindíveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Políticas Públicas, Atenção à Saúde, Adolescentes

## EVOLUTION OF PUBLIC HEALTH CARE POLICIES FOR ADOLESCENTS

**ABSTRACT:** At the moment, the emergence of actions aimed at the 'adolescence' category occupies spaces on the public scene in controversial speeches and practices. There is a time of advances in social, political and scientific debates on the human rights of children and adolescents. A scenario of changes and achievements over the years is perceived, milestones that aimed at the idealization and construction of policies guiding care, educational, evaluative and normative processes. Thus, this article seeks to explore the historical path and the conjecture of public policies aimed at adolescents in the Brazilian scenario over time. The main historical and political milestones regarding the issue discussed were brought in a systematic way through a Concept Map, through the management of CMap Tools Software version 5.03, made available free of charge by the Institute for Human Machine Cognition of the University of West Florida. In the current political conjecture, the institutional method adopted that establishes guidelines and acts in the reduction of diseases and injuries in the social, economic and political environment is SUS. What can be seen is that public policies on health care, promotion and protection of the rights of adolescents have undergone changes in the conception and mode of health production, originated from historical social constructions. This context is reflected in the conduct of ministerial programs that involve the health of young people, which are, most of the time, thought in a vertical way, at the level of technicians and managers, remaining the need for the base, where the final product is destined. Intermittent articulation of programmatic actions is necessary in order to contemplate the target audience, even if it presents weaknesses, especially with regard to the protagonism of the adolescents themselves in health actions, this articulation must be based on the mutual exchange of the

most crucial and essential demands.

**KEYWORDS:** Public Policy, Health Care, Adolescents.

## 1 | INTRODUÇÃO

No momento atual, a emergência das ações voltadas à categoria ‘adolescência’ ocupa espaços na cena pública em discursos e práticas controversos. Vive-se um tempo de avanços em debates sociais, políticos e científicos sobre os direitos humanos das crianças e adolescentes, na esteira de uma socialização política e cultural de aprendizagem da cidadania (BARBIANI, 2016; PERMINIO, 2018). Buscando compreender mais profundamente a importância das políticas públicas direcionadas ao adolescente, se torna necessário que compreendamos o percurso na qual as atuais políticas evoluíram em relação a atenção à saúde ao adolescente.

A adolescência é considerada pelo Ministério da Saúde (MS) a fase da segunda década de vida (10 aos 19 anos, 11 meses e 29 dias) correspondendo uma convenção utilizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e a juventude como o período que vai dos 15 aos 24 anos, onde alguns adolescentes podem ser tratados como jovens (BRASIL, 2010; WHO, 2011).

Considerado um período de transição, um ciclo de vida com características específicas e com ritos culturais próprios, uma parcela significativa da população brasileira, segundo fontes do IBGE (BRASIL, 2010). Percebe-se um cenário de modificações e conquistas ao longo dos anos, marcos que objetivaram na idealização e na construção de políticas orientadoras de processos assistenciais, educativos, avaliativos e normativos. Desta forma, este artigo busca explorar o percurso histórico e a conjectura das políticas públicas direcionadas ao adolescente no cenário brasileiro ao longo do tempo.

## 2 | METODOLOGIA

Estudo produzido por meio de discussões e reflexões de experiências vividas por meio da disciplina de Políticas, Práticas e Gestão no Cuidado Clínico em Enfermagem e Saúde do Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde vinculado à Universidade Estadual do Ceará – UECE. Para a produção do referido trabalho, foi destacada o contexto histórico das políticas de saúde brasileiras direcionadas ao adolescente.

Os principais marcos históricos e políticos a respeito da problemática discutida foram trazidos de forma sistemática através de um Mapa Conceitual (MP), o qual são caracterizados por serem diagramas de significado, de relações entre definições que almejam classificar conceitos e ordená-los hierarquicamente com o propósito de buscar compreender o seu ordenador, bem como o indivíduo que o vislumbra (MOREIRA, 2010).

O constructo do MP foi concebido por meio do manejo do Software CMap Tools

versão 5.03, disponibilizado gratuitamente pelo *Institute for Human Machine Cognition da University of West Florida*, o qual possibilita ao usuário construir, navegar, compartilhar e criticar conjecturas de conhecimentos representados com os mapas conceituais.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

As políticas públicas de saúde no Brasil apresentam uma profunda modificação com a reformulação histórica no país da Constituição Federal Brasileira de 1988, criando o Sistema Único de Saúde (SUS) e estabelecendo a saúde como um direito de todos e dever do Estado. A partir de então, coube ao Estado a obrigatoriedade de garantir e de preservar a diminuição de fatores inerentes ao surgimento de doenças e de agravos, tendo como subsídio a construção de políticas econômicas e sociais e de uma política setorial de saúde que tem como dever assegurar o acesso universal e igualitário aos serviços e ações para promoção, proteção e recuperação da saúde da população (BRASIL, 1988). Na atual conjectura política, o método institucional adotado que estabelece diretrizes e atua na diminuição de doenças e agravos no meio social, econômico e político é o SUS. Sistematiza seus princípios por meio de uma rede de ações e serviços, tendo como princípios norteadores a universalidade, onde assegura o acesso a todos os povos, a integralidade, a qual permite identificar o sujeito em toda a sua plenitude, a equidade que busca equilibrar a necessidade individual de cada indivíduo em suas necessidades não o igualando aos demais, a descentralização e a participação popular (GOLSALVES, 2019).

As articulações das ações públicas direcionadas para os adolescentes especificamente são garantidas no artigo 224 da Constituição Federal, o qual prevê que “A política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente far-se-á através de um conjunto articulado de ações governamentais e não governamentais, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios” (BRASIL, 1990). Assegura a pertinência dessas ações em relação às prioridades, uma exigência fundamental e indispensável é o reconhecimento das demandas e das necessidades de crianças e adolescentes com relação aos fatores que promovam e protejam seu desenvolvimento, como saúde, educação, lazer, esporte, entre outros. Nessa perspectiva de proteção e afirmação de novos direitos, surge também o debate sobre o reordenamento das políticas públicas, com o propósito de reconhecê-los como sujeitos de direito foi alicerçado na Constituição de 1988 o presente artigo 227, onde estabelece que:

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão (BRASIL, 1988, art. 227).

A Constituição de 1988 incorporou as premissas discutidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) que tratam dos direitos da criança e do adolescente, afirmando e confirmando no contexto brasileiro o princípio da proteção integral, valorizando a participação da sociedade nesse processo.

Tomando por base o foco o princípio fundamental da saúde em consonância com o problema social e econômico da população adolescente no Brasil, o Ministério da Saúde cria e oficializa, em 1989, o Programa Saúde do Adolescente, o PROSAD (LOPEZ, 2013). Este programa previa a integração com os diversos setores da assistência, no intuito da promoção da saúde, identificação de grupos de risco, detecção precoce de agravos, tratamento adequado e reabilitação dos indivíduos nesta faixa etária, tomando por base a perspectiva integral e interdisciplinar entre os diversos setores. O PROSAD foi o primeiro programa a se preocupar de forma específica com a saúde dos adolescentes, o que repercutiu em um avanço em termos de saúde pública pensada a essa população, todavia, alguns aspectos do Programa foram se revelando incompatíveis em relação às premissas do SUS. Paulatinamente, a atenção em saúde foi descentralizada e buscou se atrelar à concepção de saúde como direito social, entendendo que o adolescentes são sujeitos de direitos. Nesse sentido, observou-se um reorientação do PROSAD para a Atenção Básica (AB), por meio da efetivação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes e Jovens (PNAISAJ) (JAGER, 2014).

A consumação dos princípios absorvidos pelas declarações da ONU, foram devidamente regulamentadas no Brasil por meio da promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), sob a lei N°8.069, de 13 de julho de 1990, reconhecida no mundo inteiro como um dos mais importantes avanços legais destinados a este público (BRASIL, 1990)

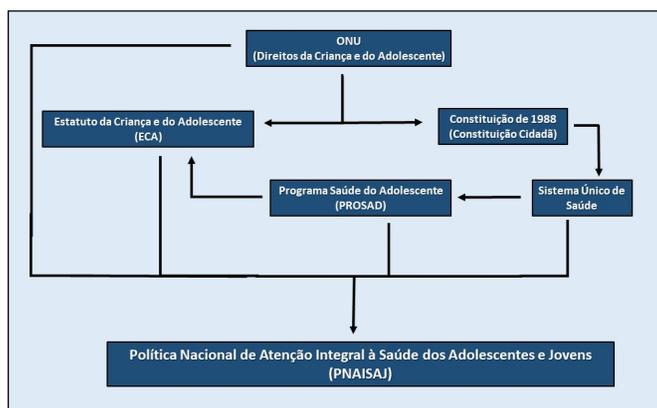
O ECA garante a proteção integral a crianças (de 0 a 12 anos de idade) e a adolescentes (de 12 a 18 anos de idade), prevendo atenção ao seu desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade (BRASIL, 1990). Para tanto, foi planejado e arquitetado um plano de governança compartilhada, por diversas instituições, tais como os Conselhos de Direitos em âmbitos Nacional, Estadual e Municipal da criança e do adolescente, o Conselho Tutelar, o Fundo da Infância e da Adolescência, as Organizações da Sociedade Civil, além das instituições públicas governamentais, como os poderes executivo, legislativo e judiciário. (COUTO, 2015).

Desde sua promulgação, o ECA possibilitou ao Brasil um avanço na seguridade dos direitos da criança e do adolescente, diminuindo a taxa de mortalidade infantil, expandindo a acessibilidade ao ensino básico, reduzindo as taxas de trabalho infantil e diminuindo a pobreza nessa faixa etária da população. Mesmo com os observáveis progressos trazidos por esses marcos legais, inúmeros desafios ainda se estabelecem e dificultam à sua aplicação para a efetiva garantia dos direitos da criança e do adolescente.

O que se percebe, é que as políticas públicas de atenção à saúde, promoção e

proteção dos direitos dos adolescentes têm sofrido mudanças na concepção e no modo de produção de saúde, originadas das construções sociais históricas. Esse contexto, reflete na condução dos programas ministeriais que envolvem a saúde dos jovens, que são, na maioria das vezes, pensados de maneira vertical, a nível de técnicos e gestores, permanecendo a carência da base, onde o produto final é destinado. Daí pode-se indagar o porquê do baixo impacto desses programas ou até mesmo da baixa resolutividade que se observa na realidade de saúde dos adolescentes na atenção básica.

Abaixo, podemos observar o Mapa Conceitual produzido para fins de vislumbre do surgimento das políticas públicas de saúde dirigidas ao adolescente.



Mapa Conceitual – Trajetória das Políticas Públicas de Atenção à Saúde do Adolescente no Brasil

Influenciados pela retomada dos programas voltados para a saúde dos adolescentes e pelas intensas discussões do pacto pela vida junto aos gestores brasileiros, em 2007, o governo instituiu a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes e Jovens (PNAISAJ), cujo foco desta política é de integrar a atenção à saúde a este grupo populacional à estrutura e mecanismo de gestão em todos os níveis das redes de atenção. (BRASIL, 2007; LOPEZ, 2013; PERMINIO, 2018). A proposta da PNAISAJ resultou de uma trajetória histórica, com lutas e reivindicações no âmbito da saúde pública e coletiva e do reconhecimento de uma parcela significativa da população brasileira, os adolescentes e jovens, que emerge no amparo do debate sobre os direitos humanos na conjectura global e local (LOPEZ, 2013).

A PNAISAJ, em sua proposta introdutória de 2007, instaurou intensos esforços por um espaço mais amplo de participação e debate sobre a saúde da população adolescente e jovem. No Brasil, esta perspectiva foi localmente apropriada, reconstruída e expressa numa proposição de uma política nacional de atenção integral, com foco à universalização

das ações e esta política relacionadas, para além de uma perspectiva programática, local e pontual a determinados grupos populacionais com este perfil, incluindo a participação não só de entidades, profissionais e estudiosos do campo da adolescência e da juventude, mas também de grupos organizados de adolescentes e jovens numa perspectiva de incentivo ao protagonismo juvenil (JAGER, 2014; SILVA, 2019) na identificação de suas necessidades específicas e na definição de suas prioridades dentro das competências da esfera da saúde pública.

É imprescindível identificar as conquistas possibilitadas pelo reconhecimento dos direitos à saúde, que ganham contornos de textos políticos propositores de mudanças e rupturas. Todavia, outra possibilidade sinaliza uma questão, que é a de se pensar que adolescência e juventude não são categorias abstratas, mas encarnadas em homens e mulheres. Nesse sentido, o gênero se constitui, portanto, numa categoria mais amplificada e talvez integradora, provocando a reflexão sobre os dilemas dos ciclos de vida, das experiências e das identidades, tendo como base seus limites, singularidades e conquistas.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O intuito deste estudo foi elucidar, ainda que brevemente o histórico das políticas públicas em saúde voltadas aos adolescentes e jovens brasileiros. Discuti-se especialmente os direitos da criança e do adolescente promulgada pela Organização das Nações Unidas, os pressupostos e os caminhos adquiridos pela Constituição de 1988, a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o Programa Saúde do Adolescente (PROSAD) e por fim a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes e Jovens (PNAISAJ). Tendo uma atenção voltada para a população-alvo, o direcionamento das ações para atender os adolescentes, a variabilidade das metas estabelecidas e as estratégias de trabalho para intervir na saúde da população.

É necessária uma articulação intermitente das ações programáticas visando contemplar o público-alvo, mesmo apresentando fragilidades, principalmente no que tange ao protagonismo dos próprios adolescentes nas ações de saúde, essa articulação dever ser pautada na troca mútua das demandas mais cruciais e imprescindíveis. As políticas reconhecem a importância da capacitação profissional permanente para o atendimento qualificado ao adolescente, entretanto não enfrentou, de forma efetiva, os desafios ligados ao reconhecimento efetivo do adolescente como um ser ativo e participativo.

#### REFERÊNCIAS

BARBIANI, R. Violation of rights of children and adolescents in Brazil: interfaces with health policy. **Saúde Debate**. Rio de Janeiro, v. 40, n. 109, p. 200-211, abr-jun, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. / **Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas**, Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 132 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília: **Diário Oficial da União**; 1990.

COUTO, M. C. V.; DELGADO, P. G. G. Crianças e adolescentes na agenda política da saúde mental brasileira: inclusão tardia, desafios atuais. **Psic. Clin.**, Rio de Janeiro, vol. 27, n.1, p. 17-40, 2015.

FONSECA, F. F.; SENA, R. K.; SANTOS, R. L. A.; DIAS, V. O.; COSTA, S. M. The vulnerabilities in childhood and adolescence and the Brazilian public policy intervention. **Rev Paul Pediatr**. São Paulo, v. 31, n.2, p. 258-64, 2013.

GONSALVES, A. K. R.; ANDION, M. C. M. Ação pública e inovação social: uma análise do sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente de Florianópolis-SC. **Revista Organizações & Sociedade** - v. 26, n. 89, p. 221-248, abr./jun. 2019.

JAGER, M. E.; PERRONE, C. M.; SANTOS, S. S.; DIAS, A. C. G. O adolescente no contexto da saúde pública brasileira: reflexões sobre o PROSAD. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 19, n. 2, p. 211-221, abr./jun. 2014.

LOPEZ, S. B.; MOREIRA, M. C. N. Políticas Nacionais de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens e à Saúde do Homem: interlocuções políticas e masculinidade. **Ciência & Saúde Coletiva**. São Paulo, v.18, n.3, p.743-752, 2013.

PERMINIO, H. B.; SILVA, J. R. M.; SERRA, A. L. L.; OLIVEIRA, B. G.; MORAIS, C. M. A.; SILVA, J. P. A. B.; *et al.* Política Nacional de Atenção Integral a Saúde de Adolescentes Privados de Liberdade: uma análise de sua implementação. **Ciência & Saúde Coletiva**. São Paulo. v. 23, n. 9, p. 2859-2868, 2018.

WHO. World Health Organization. Global school-based student health survey. Genebra: **World Health Organization**; 2011

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alcoolismo 11, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53

Anatomia Humana 10, 1, 3, 10, 11, 13, 18

Atenção Primária 11, 54, 55, 77, 98, 99, 103, 117, 119, 143, 144, 145, 151, 153

Atenção Psicossocial 12, 73, 74, 76

Atleta amador 15, 138, 140

### C

Câncer 11, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64

cognição 77

Comunicação Lúdica 12, 65

Coxartrose 14, 123, 124, 125, 126, 127

Criança 13, 32, 35, 37, 38, 40, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 146, 155, 161

Cuidado Sistematizado 16, 154

### E

Educação em saúde 11, 12, 14, 2, 19, 20, 21, 22, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 63, 64, 65, 66, 67, 98, 99, 102, 103, 117, 119, 120, 121, 122, 129, 130, 131, 132, 144

Educação Física 13, 78, 79, 80, 82, 104, 106, 171

Escalpelamento 16, 154, 155, 156, 157, 159, 161, 162, 163

Escola pública 11, 41, 47, 50

Estratégia De Inclusão Social 13, 78

Exercício Físico 24, 27, 129, 130, 131, 132, 171

Extensão universitária 115, 144, 170

### F

Fisioterapia 14, 19, 21, 30, 68, 69, 70, 72, 85, 86, 87, 104, 106, 117, 118, 119, 123, 125, 126, 127, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 163

Futebol 15, 138, 139, 140, 142

### G

Gravidez na adolescência 11, 37, 38, 39, 41

Grupo operativo 101

## **I**

Inclusão Social 13, 19, 20, 31, 78, 80, 81, 82

## **L**

Lesão 125, 126, 133, 135, 139, 156

Letramento 10, 19, 20, 21, 22, 28, 29

Liga Acadêmica 14, 104, 105, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Liga Acadêmica De Enfermagem 14, 108

## **M**

Metodologia ativa 2

## **P**

Políticas Públicas 13, 21, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

Primeiros Socorros 14, 104, 105, 106, 107, 143, 144, 145, 146, 148, 151, 153

## **R**

Residência Pedagógica 13, 78, 79, 80, 82

## **S**

Saúde na escola 14, 117, 122

Segurança do paciente 14, 104, 106, 107

Semiologia 14, 89, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Semiotécnica 14, 89, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Síndrome Do Impacto Do Ombro 12, 68

## **T**

Tendinopatia do supraespinhoso 15, 133, 137

Terapia Ocupacional 19, 98, 100, 103

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 9

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 9

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 